

**Borracheiros promovem assembleia em Sto.André**

ATENÇÃO TOTAL. Trabalhadores devem utilizar fichas para informar as reivindicações que querem incluir na pauta de negociações

# Borracheiros promovem assembleia em Sto.André

Funcionários da Bridgestone iniciam campanha salarial; data-base será em 1º de junho

**NILTON VALENTIM**  
niltonvalentim@dgabc.com.br

Funcionários da Bridgestone, em Santo André, iniciaram ontem a campanha salarial. Eles saíram da portaria da empresa e seguiram até a subsele do Sintrabor (Sindicato dos Borracheiros da Grande São Paulo e Região), onde realizaram assembleia. A data-base da categoria é 1º de junho.

Segundo a entidade sindical, cerca de 2.000 trabalhadores participaram do encontro, o primeiro realizado de maneira presencial des-

de o início da pandemia de Covid-19.

Todos eles receberam uma ficha para que apon-tassem sugestões para a negociação com a empresa. E, a partir da tabulação dos resultados, será formulada a pré-pauta de suas reivindicações.

Nos discursos, o presidente do Sintrabor, Márcio Ferreira, destacou alguns pontos que deverão ser observados pelos funcionários, incluindo os percentuais a serem pleiteados. "A inflação pode chegar a 13% (em 12 meses), mais 3% de aumen-

to real. Mas esse aumento real pode mudar, pois se muitos trabalhadores colocarem 5% (na ficha), aí a gente tem de mudar aqui", declarou.

As fichas preenchidas deverão ser entregues aos diretores do sindicato para que na próxima semana ocorra a definição dos principais pontos que definirão a campanha salarial.

Outro ponto abordado por Ferreira na explanação foi a PLR (Participação nos Lucros e Resultados). "O trabalhador olha o valor da PLR e esquece dos outros de-

talhes do acordo coletivo, porque ele precisa de dinheiro para pagar as dívidas e aquilo parece a solução para resolver esse problema. Então abraça como se fosse a solução. E aí a gente nunca consegue melhorar", afirmou o sindicalista.

Em 2020, a PLR foi a causa de greve na Bridgestone. Os trabalhadores cruzaram os braços por três dias. Na ocasião, funcionários e empresa entraram em acordo para que fossem pagos R\$ 10 mil, sendo R\$ 9.000 em junho e os R\$ 1.000 restantes em dezembro.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Economia **Página:** 5